

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 2/2023

----- **PRESIDÊNCIA:** Elísio Oliveira -----

----- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Jaime Pinto -----

----- **2.ª SECRETÁRIO/A:** Filomena Ferreira-----

----- Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia treze de abril. -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se a ausência dos seguintes membros municipal: Patrícia Isabel Diogo Almeida, do PSD/CDS, Rui Valério e Alexandre Constantino, presidentes da União de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, e das Freguesias de Tavares, respetivamente. -----

----- Justificaram as faltas os/as senhores/as: Patrícia Isabel Diogo Almeida e Rui Valério. -----

----- Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, senhor Rui Valério, fez-se substituir pela tesoureira da União de Freguesias, senhora Sara Lopes Diogo, na presente sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Estiveram presentes os senhores/as: presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal, João Pedro Cruz, e os vereadores/as Maria José Coelho, do PS, Joaquim Patrício e Fernanda Monteiro, da coligação PSD/CDS. -----

-----**LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** -

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e sete de fevereiro de 2023, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na sessão mencionada, nomeadamente: Jorge Loureiro Marques, presidente da União de Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia.-----

-----**INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO:** -----

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal, *Elisio Oliveira*, entre outros, lembrou que esta seria a primeira sessão da Assembleia Municipal de Mangualde a ser transmitida online.-----

----- Interveio o senhor *João Henriques* para manifestar o agrado de todos pelos eventos ocorridos recentemente no nosso concelho, de salientar o anúncio, pelo chairman do Grupo Stellantis, Eng.º Carlos Tavares, que esta será a primeira fábrica portuguesa a produzir veículos elétricos. Isto assegura a permanência da Fábrica em Mangualde por muitos mais anos, mais investimento e capacidade de expansão. Mangualde é dos poucos concelhos do interior com duas Agendas Mobilizadoras, porque há uma estratégia de desenvolvimento solidificada, que o PS soube, ao longo dos sucessivos mandatos, trilhar, com dificuldades cotidianas que foram sendo superadas, com consensos que foram sendo estabelecidos, e podemos hoje afirmar que temos um plano de desenvolvimento que é consensual, entre investidores, pessoas que queiram trabalhar, residir, investir em Mangualde, pessoas que queiram criar mais qualidade de vida.-----

----- A deputada *Ana Lage* disse que a coligação “Juntos por Mangualde” vem manifestar a sua preocupação pelo Programa “Mais Habitação” do governo, na medida em que está a transferir para as autarquias um grande número de competências, e por isso questionamos: se a autarquia tem alguma estratégia local de habitação? se tem algum tipo de incentivos para quem deseje investir no segmento imobiliário, que contemple a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

construção de habitação a custos controlados, com o fim de colmatar as carências, que a nível social, e ao mesmo tempo incentivar a fixação de jovens casais no concelho? -----

----- O Plano de adaptação das alterações climáticas, por conhecer que os riscos e as vulnerabilidades, a que o município estará sujeito, tendo em conta que se tem verificado, uma diminuição da precipitação e um aumento das temperaturas, intensificando a ocorrência de verões mais quentes e secos, sabemos que podem originar períodos de seca, o que ao nível de gestão dos recursos hídricos pode criar dificuldades na disponibilidade da água para o consumo da população e para a agricultura. Gostaríamos de saber mais, se existe essas iniciativas a curto prazo? Porque a médio e longo prazo, serão questões que estão a ser tratadas. -----

----- O senhor *José Manuel Ferreira*, do PS, referiu a inauguração da Rua Cidade de Hartford como uma obra que melhorou a vida das pessoas naquela zona, um investimento e uma promessa cumprida por este executivo. Também a inauguração do Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM) que veio assegurar a coordenação institucional ao nível municipal, assim como a articulação operacional das entidades integrantes do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPs) nas respetivas operações de socorro. -----

----- A senhora *Maria Cunha* disse que a coligação PSD/CDS recomendava e alertava o executivo para a necessidade urgente da manutenção da rede viária do concelho, alertava também para a manutenção da calçada nas diversas ruas da cidade, onde se encontram passeios bastante degradados. Questionava mais uma vez, como estava a questão da estrada que liga Abrunhosa-a-Velha a Póvoa de Cervães e Contenças?-----

----- O senhor *Fernando Monteiro*, em nome da coligação PSD/CDS, quis alertar para uma lacuna, sendo Mangualde um dos concelhos no país que mais empresas de camionagem, camiões e camionistas tem, era conveniente fazer um monumento aos camionistas, pois estes contribuem para o enriquecimento das aldeias, a manutenção. --

----- A deputada *Liliana Gomes* lembrou que em trinta de agosto, foi aprovada na Câmara Municipal a Estratégia Local de Habitação, e posteriormente a catorze de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

setembro de dois mil e vinte e um. A Constituição portuguesa define o direito á habitação condigna como um dos pilares do estado social. Um dos maiores problemas que o país enfrenta, reside na ausência de resposta estruturada a necessidades urgentes de alojamento decorrentes de eventos imprevisíveis e excepcionais, mas também da necessidade urgente de alojamento urgente e temporário de pessoas que se encontram em risco de ficar privadas da sua habitação. As respostas que existem pela parte de diversas entidades, estão limitadas no tempo, subdimensionados para as necessidades que existem atualmente. A Bolsa Nacional do Alojamento urgente e temporário, foi criada pelo anterior governo, e no âmbito do PRR enquadrou uma medida que visa apoiar o investimento em imóveis que possam integrar esta Bolsa. Foi com grande regozijo que viu o município de Mangualde apresentar uma candidatura ao PRR, que foi aprovada, para a reabilitação de uma casa na Cunha Baixa, cuja reabilitação e reestruturação permitirá transformar esta habitação em duas que darão ao nosso município capacidade de resposta a vítimas de violência doméstica. -----

----- Tomou a palavra a senhora *Carla Silva*, do CHEGA, para alertar o executivo para necessidade de reparação e manutenção de estradas e passeios por toda a periferia da cidade de Mangualde. Era ainda importante atualizar a sinalização e a colocação de alguns espelhos, á saída de alguns prédios e habitações. Já verificou também que a autarquia está a colocar avisos para que os proprietários de edifícios devolutos e em risco de ruir, possam ser reparados, mas muito haverá ainda a fazer neste âmbito e de forma a resolver o problema da habitação ou a falta dela, em Mangualde. -----

----- Questionava sobre a limpeza das áreas florestais, como é que está a ser feita, e se é de forma ideal? -----

----- O senhor *Rafael Nunes* felicitou o município pelo trabalho realizado no ensino da música, com um investimento de mais de 33000,00€ (trinta e três mil euros) ano, que tem por objetivo a estimulação da formação profissional e musical das crianças e jovens do nosso concelho, como são o caso dos Projetos “Mais Música” e “Orquestra Poema”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Por outro lado, o município tem efetuado intervenções, com financiamento comunitário, em diversas infraestruturas melhorando as acessibilidades, para os utilizadores com mobilidade reduzida, como será o caso desta Biblioteca Municipal, na Escola Felismina Alcântara, entre outros. -----

----- O deputado *António Fortes* disse que: *“Hoje o tema da minha intervenção tem a ver com a "GRATIDÃO".*-----

----- *Talvez não existam palavras suficientes e significativas para definir a palavra "GRATIDÃO". O Poeta escreveu:* -----

----- *Há coisas que nem o passar do tempo* -----

----- *Apagam da nossa memória*-----

----- *Nada pode apagar a História* -----

----- *O sentimento da gratidão não é equivalente ao acto de agradecer. A gratidão exige mais. Gratidão é um sentimento de reconhecimento a alguém por ter feito algo benéfico. E se quem recebeu, não teve que dar algo em troca, então maior deve ser a gratidão. -*

----- *São Tomás de Aquino escreveu um Tratado sobre a Gratidão tal a sua importância e significado. E diz que não chega dizer obrigado. Porque dizer só obrigado remete a uma obrigação que se cumpre. E não foi esse o caso!* -----

----- *Nasceu na aldeia de Fagilde, que também é a minha, o Dr. Maximiano Pereira da Fonseca Aragão, meu parente de sangue, filho de António Agostinho da Fonseca Aragão, Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, que tem hoje como Grão-Mestre D. Duarte Pio, Duque de Bragança.*-----

----- *António Agostinho da Fonseca Aragão era o proprietário da Quinta de Fagilde, como era conhecida nesse tempo a aldeia. Maximiano de Aragão nasceu em Fagilde em 29 de Maio de 1853, fez os seus primeiros estudos na escola da aldeia, depois Viseu e na Universidade de Coimbra os Cursos de Direito e Teologia. Estabelece-se na cidade de Viseu como advogado e notabiliza-se como grande investigador, escritor, político e cronista.*-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Aquilino Ribeiro, seu amigo e contemporâneo publicou após a morte de Maximiano de Aragão uma obra que este já não teve tempo para publicar. -----

----- Em 2020, tendo eu encontrado no seu espólio dois manuscritos, publiquei-os com o apoio do saudoso amigo Dr. António Almeida Henriques, então Presidente da Câmara de Viseu. Estão publicadas, evitei o que muitas vezes acontece - o caixote do lixo.-----

----- Da sua vasta obra é de realçar os estudos sobre o Pintor Vasco Fernandes - Grão Vasco - de tal forma que é conhecido como o principal biógrafo do Grande Mestre. ---

----- Foi um bom homem e um incansável investigador. À sua morte o Investigador e Arqueólogo Dr. José Coelho, figura maior de Viseu, disse: "De futuro nada se investigara em Viseu, sem citar o Dr. Maximiano de Aragão." -----

----- A Câmara de Viseu deu o seu nome a uma das ruas da cidade. Mangualde fez o mesmo. Neste tempo em que a Câmara de Mangualde tanto se tem preocupado e bem em promover as suas grandes figuras, o que a tem impedido de praticar um acto de justiça, de gratidão? -----

----- A casa da minha família e a de Maximiano de Aragão na aldeia do Vinhal (Tondela), foram doadas à Câmara de Tondela. E Tondela foi reconhecida, grata. Ali, sim, existe uma placa colocada na casa. E as ruas têm os nomes de vários Aragões. Pois ficava bem que em Fagilde, o Largo em frente à casa, que não tem nome, fosse Largo Maximiano de Aragão. Faleceu, solteiro, sem descendentes diretos, em Viseu, a 2 de Julho de 1929. A casa onde nasceu em Fagilde, foi doada a Câmara Municipal de Mangualde. Aí funciona uma obra social e é a sede do Rancho Folclórico "Rouxinóis do Dão" de Fagilde. É um bonito solar com quinta anexa, onde existe um polidesportivo. Quando a casa foi restaurada e inaugurado pela Câmara de Mangualde, foi logo colocada uma placa com o nome do Presidente da altura. Todos nós sabemos que a vaidade é sempre maior que a Gratidão. -----

----- A Câmara esqueceu-se, ou fez-se esquecida e não colocou como devia e era sua obrigação uma pequena placa a dizer: "Nesta casa nasceu o Dr. Maximiano Pereira da Fonseca Aragão, Ilustre Escritor, Político e Jurista". -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Eu, como seu parente direto, de sangue, nos últimos vinte anos, escrevi na Imprensa Local sobre esta dívida que a Câmara tem para com este benemérito. Nos últimos três anos cheguei mesmo a oferecer a placa, suportando os custos. Pois nem assim consegui demover os responsáveis camarários. O melhor agradecimento que se deve fazer não deve passar pelas palavras, mas pela ação. Tem faltado à Câmara de Mangualde o olhar generoso.* -----

----- *E considero que durante todo este tempo andei a "pregar no deserto"! O que significa perder tempo a dar conselhos a quem não presta atenção, não percebe ou despreza o que se lhe diz. Tal como o nosso Grande Padre António Vieira a pregar aos peixinhos! Mas, mais vale pregar no deserto para uma única pessoa que oiça, que para uma multidão distraída, que não ouve. Como dizia o Padre António Vieira, a semente caiu entre os espinhos e afogou-se; outra sobre as pedras e secou; outra no caminho e foi comida pelos pássaros e pisada pelos homens. Foi um trigo mirrado, afogado, pisado, comido! E neste caso o que deveria fazer o pregador? Desistir, deixar a sementeira? Não, o pregador continua e continuará, não desiste. Não o desanimou, nem a primeira sementeira, nem a segunda, nem a terceira, nenhuma. Continua a esperar pela última."* -----

----- No próximo dia vinte e nove de maio, faz cento e setenta anos que o escritor nasceu, na sua casa de Fagilde, uma boa data para lhe ser prestada a devida homenagem. -----

----- A senhora Sara Sousa mencionou a Bolsa de Estudos a atribuir pela autarquia para cerca de quarenta e quatro jovens estudantes terem acesso ao ensino superior, como forma de diminuir as desigualdades sociais e permitir que no nosso território haja coesão social, permitindo que estes jovens sigam os seus estudos e consigam ter conhecimentos alargados e serem investidores no nosso meio. -----

----- Outra ação muito positiva é o facto de ter sido atribuído ao concelho um Selo "Pró Envelhecimento", há uma faixa da população que representa cerca de 30%, a população idosa, que está bem presente, e que precisa do apoio de todos nós. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O empreendedorismo é um projeto que está a ser desenvolvido pelas escolas e por outras entidades, onde há o projeto “Pensa Indústria”, lançado pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro de Coimbra que a nossa escola abraçou, que os jovens do ensino profissional entre outros participaram. Estes jovens ganharam a regional do concurso “Pensa Indústria” e agora irão a Famalicão para competir.-----

----- A senhora Sara Sousa fez ainda algumas alusões ao 25 de Abril, á liberdade e á Constituição portuguesa. -----

----- O senhor *Filipe Pinto*, presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, convidou todos os presentes a estarem presentes nas Festas de São Marcos, na Freixiosa, e deixou um agradecimento a todo o executivo, bem como aos colaboradores do município pelo desempenho que tiveram, ao preparem o recinto e caminhos adjacentes ao mesmo.-----

----- O senhor *João Albuquerque* referiu estar orgulhoso por esta ser a primeira sessão da Assembleia Municipal a ser transmitida online, em direto, e por ter sido uma proposta, que achamos todos, que iria ser digna e ajudar as pessoas em casa a compreenderem aquilo que se passa na Assembleia Municipal de Mangualde.-----

----- Ao ex comandante do Bombeiros Voluntários de Mangualde, engenheiro Carlos Carvalho, agradecia os serviços prestados ao longo dos anos, e desejava ao novo comandante, Márcio Teles, muito boa sorte. -----

----- Questionava ainda sobre o ponto de situação do orçamento participativo jovem do ano anterior. -----

----- A coligação “Juntos por Mangualde” também se associava às palavras do senhor João Tiago Henriques, sobre o investimento e as empresas em Mangualde. -----

----- O senhor *Rui Marques*, presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, apresentou um voto de pesar pelo falecimento do senhor João António Cabral de Abreu Castelo Branco, natural de Fornos de Algodres, e proprietário de vários terrenos e património em Quintela de Azurara e no concelho de Mangualde. Foi um cidadão exemplar e um benfeitor relativamente ao contributo que á causa pública diz respeito. Contribuiu fortemente para o desenvolvimento da freguesia de Quintela de Azurara ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

longo de várias décadas, fosse através de doação de terrenos, para abertura e alargamento de caminhos, fosse para a construção do Centro Social de Quintela de Azurara, da nova ponte sobre a Ribeira de Ludares ou Campo de Futebol que recebeu o seu nome. -----

----- Durante décadas deu trabalho a pessoas de Quintela e das freguesias vizinhas nas quintas das quais era proprietário, assim como no Lagar de azeite e no alambique que estiveram em funcionamento. O senhor João António Cabral de Abreu Castelo Branco era o maior viticultor de Quintela e um dos grandes do concelho de Mangualde. Confidenciou-me um dos seus filhos, que ele não nasceu em Quintela sentia-se como um filho da terra. -----

----- Pelo exposto, e por pensar que é da mais elementar justiça proponho a esta Assembleia Municipal que vote um voto de pesar pelo senhor João António Cabral de Abreu Castelo Branco. -----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal de Mangualde*, disse que todos os presentes se associavam a este voto de pesar e ao reconhecimento pelo que a pessoa fez pelo bem de Quintela de Azurara. -----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, mencionou que as Agendas Mobilizadores representam para o concelho mais de 350000000,00€ (trezentos e cinquenta milhões de euros), e a construção do carro elétrico em Mangualde, pela Stellantis, são o tipo de notícias que nos fazem acreditar que este é efetivamente um território diferenciador. -----

----- Em 2021 foi aprovada a Estratégia Local de Habitação, assinada no final de 2022, que representa para o concelho de Mangualde muitos milhões de euros. Alguns pontos deste assunto já foram abordados pela deputada Liliana Gomes, como é o caso do Programa BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário), e há ainda um projeto submetido por este executivo para a área urbana da cidade, no Bairro da Gândara, investimento que representa mais de 3000000,00€ (três milhões de euros), para a recuperação/reabilitação de casas devolutas daquele bairro municipal. Há ainda articulação permanente com o IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sentido de criarmos mais respostas àquelas que são as necessidades do concelho no âmbito social. -----

----- Em relação á intervenção do senhor José Manuel Ferreira, também se associava às suas palavras, que nós também estávamos muito reconhecidos ao engenheiro Carlos Carvalho pelo trabalho desenvolvido, em mais de duas décadas, como comandante da Associação dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, e ao mesmo tempo desejar as maiores felicidades ao novo comandante, Márcio Teles. -----

----- Á senhora Maria Fátima Cunha, dizia que a algumas questões agora levantadas, já havia respondido na sessão anterior, a estrada de Abrunhosa-a-Velha Póvoa de Cervães, a este assunto estava a ser dada resposta pelos serviços técnicos do município e pela empresa que está a fazer a requalificação da linha da Beira-Alta.-----

----- A requalificação da rede viária, foi investido em 2022, cerca de 1000000,00€ (um milhão de euros), para além do trabalho realizado pelas juntas de freguesias do concelho.

----- Ao senhor Fernando Monteiro, dizia que o monumento ao camionista, seria um assunto a pensar, até porque esse reconhecimento tem sido dado ao setor dos transportes de apoio logístico. -----

----- Quanto às preocupações manifestadas pela deputada Carla Silva, informava que não era competência da autarquia colocar espelhos em zonas privadas, e relativamente á limpeza de áreas florestais, tem sido feito um longo caminho. Tem se adquirido, ao longo dos anos, maquinaria pesada para poder dar resposta às necessidades, e vamos reforçar o quadro de pessoal da proteção civil do município, para além do apoio complementar das juntas de freguesia nesta matéria. -----

----- Os projetos de música, referidos pelo senhor Rafael Nunes, para além do trabalho que está a ser feito, salientava o trabalho com a Orquestra POEMinha, pois era importante olharmos para os mais novos. -----

----- O deputado António Fortes falou do “reconhecimento”, e a isso dizia-lhe que o mesmo tem vindo a ser feito. No ano de 2022, foi assinalado os cento e cinquenta anos do nascimento de Ana de Castro Osório, no mesmo ano foi também assinalado o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

centenário do patrono desta casa Alexandre Alves. Este ano, com o senhor presidente da União de Freguesias de Tavares foi assinalada mais uma referência do concelho: Gil Vicente. Relativamente a Maximiano de Aragão, será feito o devido reconhecimento no momento oportuno. -----

----- As bolsas de estudo, mencionadas pela senhora Sara Sousa, foram já contabilizadas no orçamento municipal para este ano, com um aumento de 40%. -----

----- No ano passado este concelho foi reconhecido como exemplar do ponto de vista das políticas de género, de igualdade de género e de oportunidades, devendo-se isto aos nossos serviços, e á senhora vereadora do pelouro da ação social. -----

----- O senhor presidente da Câmara Municipal de Mangualde associou-se ainda à intervenção sobre o 25 de Abril, da deputada Sara Sousa, lembrando que quem mais beneficiou foi o poder local. -----

----- Ao presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, agradeceu o convite para os festejos de S. Marcos. -----

----- Relativamente ao orçamento participativo jovem, mencionado pelo deputado João Albuquerque, o projeto vencedor do ano anterior será implementado no parque urbano, assim que esteja concluído o projeto integrado para aquele espaço, e lançado o procedimento de concurso para a obra. -----

----- Ao presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, dizia que o executivo também se associava ao voto de pesar pelo falecimento do senhor João António Cabral de Abreu Castelo Branco. -----

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”** -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* **“Primeiras Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023/Plano Plurianual de Investimentos e Revisão ao**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento para o ano de 2023” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- O deputado *Raúl Matos* disse que “*Os eleitos do CHEGA, votam contra as alterações ao orçamento e às GOP. Não porque sejam absolutamente más. Tais opções, na senda da posição já assumida pelo Vereador eleito pelo CHEGA, à Câmara Municipal.* -----

----- *1-Continua a pautar-se pela ausência de ideias estruturantes no plano e opções prioritárias, necessárias para o concelho.*-----

----- *2-Prima pela falta de novos projetos com impacto coletivo, descorando novas evidências e novas metas.* -----

----- *3-No plano turístico, deveria haver um roteiro devidamente enquadrado às ofertas da nossa terra, melhorando acessos e monumentos que até hoje se encontram ao abandono.* -----

----- *4-Ambiente, claro parece que estamos bem, mas não é verdade. Ainda há muito por fazer, coisas simples, mas de grande impacto. Temos de criar equipas devidamente credenciadas para junto da população informar e formar. Vou dar um pequeno exemplo: Há muitos cidadãos que se chateiam porque a rolha da garrafa de plástico, depois de desenroscada não se desprende penso que toda a gente aqui sabe o porquê. E se perguntarmos ao cidadão comum se conhece a Agenda 20/30 da União Europeia que iniciou a 1 de janeiro de 2016? Quantos Objetivos (17) de desenvolvimento Sustentável? e Quantas Metas (169) para transformar o mundo em nome dos Povos e do planeta? Fazem parte dessa Agenda? -----*

----- *Recordo uma frase de Giuseppe Tomasi “Tudo deve mudar para que tudo fique como está.”” -----*

----- O senhor *João Albuquerque* disse que “*A coligação Juntos por Mangualde abstém-se neste ponto uma vez que as rubricas acrescentadas agora às Grandes Opções do Plano irão ter um valor acrescentado. Esta abstenção significa não só que*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acolhemos com satisfação estas medidas, mas também que esperamos que as mesmas se concretizem no presente ano e não fiquem apenas no papel.” -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e quatro votos a favor, dois votos contra, do CHEGA, e cinco abstenções, do PSD/CDS, a primeira Revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2023/Plano Plurianual de Investimentos e primeira Revisão ao Orçamento para o ano de 2023. -----

----- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia “**Prestação de Contas/Gerência Municipal 2022**” - Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----*

----- O deputado *João Albuquerque* disse que a bancada do PSD/CDS não poderia parabenizar o executivo devido aos valores apresentados, um resultado líquido negativo de 1199466,71€ (um milhão, cento e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e seis euros e setenta e um cêntimos). Um ano civil totalmente da vossa responsabilidade em que apresentam um resultado líquido negativo, não é bom, nem para a imagem do executivo, nem para a imagem do município. Nos últimos doze anos é a primeira vez que temos um resultado negativo, em que a responsabilidade económico-financeira é da inteira responsabilidade deste executivo. Haverá a desculpa da guerra na Ucrânia, do aumento das matérias-primas, do custo da eletricidade, mas em 2022, aquando da prestação de contas, foi-nos dito que tudo isto estava acautelado. “*O senhor presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, disse que prestação de contas de 2021 vinha refletir o tipo de gestão do PS, em que mantém as boas práticas orçamentais, as regras do equilíbrio orçamental, garantindo a receita necessária para fazer face às despesas e amortizações de empréstimos.*”, o que não aconteceu, e questionamos, se estas são as boas práticas do PS? -----

----- O senhor *João Tiago Henriques* disse que nos últimos doze anos conseguimos restabelecer a sanidade, a eficiência, financeira a este município. Este ano falhámos, não conseguimos prever a invasão da Rússia á Ucrânia, a inflação, aumento das taxas de juro. No entanto conseguimos que este resultado não fosse como noutros municípios, da mesma dimensão, de dois ou três milhões de euros. Certamente que o executivo cometeu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

erros, possivelmente deveria ter sido mais ágil nalgumas questões. Estes problemas não existiram só nas entidades públicas, sofreram as famílias e as entidades privadas, teria sido mais fácil ao executivo não ter baixado o IMI, ter tido mais duzentos e cinquenta mil euros de receita, e as contas não apresentavam este valor, ou reduzir apoios de índole social, como a Orquestra Poema, Academia Stem, entre outros. -----

----- O que nos deve preocupar na gestão pública, não são as questões circunstanciais, são as estruturais, este prejuízo é circunstancial e não conjuntural, depende de situações externas ao município, e ao país. A autarquia está já a rever as suas políticas energéticas, do parque elétrico rodoviário público, há responsabilidades que não se podem aligeirar como na gestão privada. -----

----- O deputado *José Manuel Henriques* disse que a equipa de gestão financeira do município fez um excelente trabalho. Como disse o senhor João Tiago, bastou o aumento do custo da energia e dos combustíveis para desequilibrar as contas do município, bastava a Câmara Municipal não ter executado as grandes obras para que isto não acontecesse. -

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, disse que a prestação de contas do ano anterior reflete de uma forma realista o impacto que uma guerra inesperada no coração da europa, que ainda sem fim á vista, tem provocado na vida quer das pessoas, quer das instituições. Impacto esse que se traduz no aumento excessivo dos preços de energia, dos combustíveis, das matérias-primas, bem como do aumento das taxas de juro. O nosso foco sempre foi e sempre será as pessoas, e as nossas prioridades mantiveram-se presentes ao longo do ano, continuar a responder às necessidades dos mangualdenses, mitigando os impactos, que quer a pandemia, quer a guerra, nos traziam, quer naquilo que são as respostas que temos de dar aos nossos cidadãos. Não seria aceitável que não retomássemos a normalidade, que não voltássemos a realizar a Feira dos Santos, as Festas da Cidade, que não fizéssemos os transportes públicos ás crianças que diariamente necessitam deles para virem para as escolas, que cortássemos nas refeições escolares, que desligássemos mais uma vez as luzes aos mangualdenses, que parássemos os nossos serviços municipais, e não déssemos resposta aos nossos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

presidentes de junta, que têm por sua vez de dar resposta aos seus fregueses, assim como nós temos diariamente de dar resposta aos nossos munícipes. -----

----- Não era previsível que no início do ano de 2022 o custo da iluminação pública passasse a ser de cerca de 2600000,00€ (dois milhões e seiscentos mil euros), que os gastos com o combustível fossem de 180000,00€ (cento e oitenta mil euros), que os transportes escolares um aumento para 337000,00€ (trezentos e trinta e sete mil euros). Os valores absolutos, só na rubrica de energia e fluídos anula por completo o valor do resultado líquido negativo. -----

----- Não me surpreende o voto do PSD/CDS porque é coerente com o que foi sempre ao longo dos doze anos, porque sempre que foram apresentados orçamentos com resultados líquidos positivos, o PSD ou a Coligação votou contra, agora com um resultado líquido negativo, e que se faz de conta que não existiu pandemia, nem guerra, e que diariamente os cidadãos deste país, sentem o impacto nas suas casas, não me surpreende que hoje voltem a votar contra. -----

----- Temos que melhorar, o meu compromisso com os mangualdenses é que no próximo ano apresentemos contas positivas, e ver se a Coligação vota a favor na próxima prestação de contas. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor, e cinco votos contra, do PSD/CDS, a prestação de Contas/Gerência Municipal 2022. -----

----- Em nome da coligação PSD/CDS, a deputada *Maria Cunha* fez a seguinte declaração de voto: *“A coligação Juntos por Mangualde votará contra, dado os resultados que nos foram apresentados, que achamos serem da TOTAL responsabilidade do executivo em permanência. O ano de 2022 foi o primeiro ano civil, em que o executivo teve total autonomia e responsabilidade económico-financeira, e foi apresentado um Resultado Líquido negativo de aproximadamente 1200000€. Como tal, não poderão ter a confiança dos membros da coligação JUNTOS POR MANGUALDE neste ponto.”* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “**Nomeação do Revisor Oficial de Contas**” – **art.º 77, da Lei 73/2013, de 3/9** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----
----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor, nomear a entidade Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, SA. -----

----- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* “**Retificação da 1ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2023**” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----
----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor, retificar a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Mangualde de 2023. -----

----- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* “**Alienação de Participação do Município de Mangualde na Municipia, S.A.**” – Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----
----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor, alienar a totalidade da participação social que o município de Mangualde detém na Municipia, E.M., S.A. -----

----- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Plano Diretor Municipal – Versão Final da 1ª alteração da 1ª Revisão**” – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----
----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor, aprovar a presente alteração da versão final da 1ª alteração da 1ª Revisão ao PDM de Mangualde. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Oitavo da Ordem do Dia* **“Conselho Municipal de Saúde de Mangualde – Regimento”** – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor, aprovar o presente Regimento do CMS de Mangualde.-----

----- *Quando eram vinte e três horas e dez minutos, saiu da sala, o senhor João Ricardo Cabral Albuquerque.*-----

----- *Ponto Nono da Ordem do Dia* **“Conselho Municipal de Saúde de Mangualde – Eleição do Presidente de Junta/União de Freguesias representante no Conselho** ----

----- *A redação do ponto nove foi corrigida, o constante no edital desta sessão: “Conselho Municipal de Saúde de Mangualde – Eleição do Presidente de Junta/União de Freguesias, representante no Conselho – Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal”, a parte final foi retirada, ficando apenas o constante acima escrito.* -----

----- O deputado *João Tiago Henriques*, pelo PS, propôs como lista A, única, o presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.-----

----- *Quando eram vinte e três horas e vinte minutos, saiu da sala, o senhor Humberto Fernandes Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Maceira Dão.*-----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, e dois votos em branco, a lista A, eleger o presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 17 de fevereiro de 2023 a 11 de abril de 2023, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 27 de dezembro de 2022, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2**” – conhecimento -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa. -----

----- Em seguida, quando eram vinte e três horas e quarenta e dois minutos do dia vinte e um de abril, o senhor presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente,

O/A 1ºª. Secretário/a,

O/A 2ºª. Secretário/a,
